



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

REGINA CAELI

31 de Março de 1997

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Hoje é a Segunda-Feira de Páscoa, tradicionalmente chamada a Segunda-Feira do Anjo porque, no evento extraordinário da Ressurreição, os anjos aparecem, ao lado das mulheres e dos Apóstolos, como protagonistas significativos. É precisamente um anjo que, do sepulcro vazio, dirige a primeira mensagem às mulheres que ali chegam para completar a inumação do corpo de Jesus. Ele diz-lhes: « Não vos assusteis! ». E acrescenta: «Buscais a Jesus de Nazaré, o Crucificado Ressuscitou, não está aqui» (*Mc. 16, 6*).

Os anjos, além de na Ressurreição, estão presentes com discrição em todos os momentos mais importantes da vida de Jesus. Anunciam o Seu nascimento (cf. *Mt. 1, 20*; *Lc. 1, 26*; *2, 9*), guiam a Sua fuga para o Egito e o retorno à Pátria (cf. *Mt. 2, 13.19*), servem-Lhe de conforto no final das tentações no deserto (cf. *Mt. 4, 11*) e na hora da paixão (cf. *Lc. 22, 43*); no fim dos tempos, estarão ao lado do Redentor no momento do Juízo sobre a história e o mundo (cf. *Mt. 13, 41*).

2. Os anjos, portanto, estão ao serviço dos planos de Deus nos momentos fundamentais da história da salvação. Como enviados de Deus, funcionam como mensageiros da Sua vontade redentora.

A presença dos anjos é vista pela Escritura e pela incessante fé eclesial como sinal de uma intervenção especial da Providência e como anúncio de realidades novas, que trazem consigo redenção e salvação.

A festa de hoje prolonga, então, a intensa alegria da Páscoa. A Liturgia repete: «Este é o dia feito

pelo Senhor: alegremo-nos e exultemos!». O anúncio pascal, que o mensageiro divino dirigiu às mulheres, é repetido a cada um de nós pelo nosso anjo da guarda: «Não temas! Abre o coração a Cristo ressuscitado ».

3. Pondo ao nosso lado o Seu anjo, o Senhor quer acompanhar cada momento da nossa existência com o Seu amor e com a Sua protecção, para que possamos combater a boa batalha da fé (cf. 1 *Tm.* 6, 12) e testemunhar, sem temor nem hesitação, a nossa adesão a Ele, morto e ressuscitado para a nossa redenção.

Invoquemos a Rainha dos anjos e dos santos para que, sustentados pelo nosso anjo da guarda, saibamos ser cada dia autênticas testemunhas da Páscoa do Senhor.

Saudação

Uma saudação afectuosa aos peregrinos de língua portuguesa nomeadamente aos membros do «*Coro Laudate* », da paróquia de São Domingos de Benfica, em Lisboa: com os lábios e sobretudo com a vida, nunca vos canseis de cantar a esperança, a coragem e a alegria que Cristo ressuscitado gera no coração que n'Ele acredita e com Ele vive.

A minha Bênção, para vós e as vossas famílias.

© Copyright 1997 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana